

# O LÚDICO COMO FACILITADOR NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

**RODRIGUES, Natalia Faria**<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

**SANTOS, Fabiano Ramos**<sup>2</sup>

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

## RESUMO

O presente trabalho, tem como objetivo identificar a importância de se trabalhar a matemática juntamente ao lúdico. O ensino e aprendizagem, relacionados aos conteúdos da disciplina de Matemática, sempre foram fatores de grande responsabilidade e de grande importância para o desenvolvimento cognitivo da criança. A matemática tem uma perspectiva de ser uma matéria de grande complexidade, e de difícil assimilação por parte dos alunos, ocasionando a falta de interesse em se aprofundar em conteúdos relacionados a disciplina, levando em consideração o grande aumento de dificuldades e repetências dos alunos na disciplina de Matemática. Posto isto, a seguinte hipótese é levantada: a ludicidade pode estimular o raciocínio do aluno, ao ponto de despertar a criação de estratégias que auxiliem no desenvolvimento das operações e cálculos matemáticos. Portanto, o lúdico, é uma ferramenta de alta importância, para auxiliar os alunos a compreenderem de forma mais atrativa e prazerosa os conteúdos, facilitando então a compreensão e o melhoramento do ensino e aprendizagem, o professor ao trabalhar a matemática, juntamente ao lúdico alcançara grande contribuições para a aprendizagem de seus alunos, aumentando o despertar do interesse em se apropriar da matemática. Para o presente artigo utilizando a metodologia de pesquisas bibliográficas e artigos acadêmicos.

**Palavras-Chave:** ensino/aprendizagem, lúdico, matemática

## ABSTRACT

This work aims to identify the importance of working mathematics together with play. Teaching and learning, related to the contents of the mathematics discipline, have always been factors of great responsibility and of great importance for the child's cognitive development. Mathematics has the perspective of being a subject of great complexity, and difficult for students to assimilate, causing a lack of interest in going deeper into subject-related content, considering the great increase in difficulties and failure of students in the subject. of math. That said, the following hypothesis is raised: playfulness can stimulate the student's reasoning, to the point of awakening the creation of strategies that help in the development of operations and mathematical calculations. Therefore, playfulness is a highly important tool, to help students understand the contents in a more attractive and pleasurable way, thus facilitating the understanding and improvement of teaching and learning, the teacher working with mathematics, together with playful activities. great contributions to the learning of its students, increasing the awakening of interest in appropriating mathematics. For the present article using the methodology of bibliographic research and academic articles.

**Keywords:** teaching/learning, ludic, mathematics

## 1. INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia do 4º ano - FAIT. E-mail: nahfaria34@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista de Pedagogia na Universidade Federal Fluminense (UFF) – Professor na área de Pedagogia na FAIT. E-mail: fabiano.ramos@professor.fait.edu.br

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

A matemática, se faz muito presente na vida cotidiana em sociedade, mas ainda possui um olhar crítico voltado a essa disciplina no contexto escolar, gerando assim comprometimento no processo de aprendizagem do educando, ocasionando assim um possível fracasso escolar.

O método tradicionalista aplicado a matemática, surgiu após a Revolução Industrial, onde o mesmo era efetuado com conteúdos que exigiam meras repetições, levando o docente, desta forma, a possui o maior controle sobre a aula e seus alunos. Para Vital (2011) O professor passa a ser um transferidor do conhecimento, e o aluno um mero repositores de seus conhecimentos; os estudantes se tornam apenas ouvintes sobre o que estudam, não podendo expressar as suas ideias, sendo então um método mecanizado, e de grande repetição de conteúdos e- levando conseqüentemente á defasagem do desenvolvimento de seu senso crítico e pensante.

Atualmente, o ensino tradicional ainda é inserido aos métodos matemáticos pelos professores, levando em consideração o grande aumento do fracasso escolar em matemática, pois a princípio essa disciplina sempre possuiu uma perspectiva de ser árdua e de difícil aplicação e compreensão tanto por parte de professores e também de alunos, gerando assim grande falta de interesse em parte dos alunos ao aprender a matemática. Segundo Silva (2015) o avanço tecnológico está presente em nossas vidas, ou seja, o fracasso escolar relacionado a disciplina de matemática, está ocorrendo por conta de métodos antigos, com isso gerando a falta de interesse dos alunos em estudá-la.

É necessário, uma proposta pedagógica inovadora onde a mesma desperte o interesse da criança em estudar e participar da aula de matemática. Nessa perspectiva surge o lúdico, como contradição ao método tradicionalista, trazendo consigo estratégias de jogos e brincadeiras, danças, músicas, artes, onde os mesmos podem ser inseridos em conteúdos matemáticos, produzindo o maior interesse em estudar essa matéria onde vista por muitos como complexa.

O lúdico, tem como finalidade a proporção de jogos, brinquedos e brincadeiras, produzindo assim o prazer quando são executados, levando ao benefício do desenvolvimento integral da criança. Segundo Kishimoto (2017) os brinquedos podem levar a fantasia, imaginação de desenhos, robôs, mundo das fadas, animais, máquinas, na realidade imaginária, os personagens são bonecos, manequins e super heróis. Ou seja, o brinquedo traz para as crianças o prazer em brincar e a contribuição para seu desenvolvimento cognitivo.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

O professor, é o detentor do conhecimento transmitido aos alunos, e está cada vez mais em processo de construção de novos conhecimentos, é significativo que o profissional se capacite cada vez mais, para trazer consigo estratégias que possibilitem elevar o interesse em aprender e participar das aulas, permitindo assim conteúdos lúdicos em seu processo de ensino aprendizagem. Segundo Matos (2013) a formação lúdica do professor deve estar ligada em aprendizagens que sejam de cunho significativo para as crianças, e possibilite a aproximação da realidade em que a criança está inserida.

A equipe pedagógica, devem estar atentas para o campo lúdico, fornecendo materiais e capacitações para os professores exercerem jogos e brincadeiras onde os mesmos proporcionem o aprendizado significativo das crianças.

O presente estudo, tem por objetivo geral: Compreender a importância da aplicação do lúdico ao desenvolver conteúdos matemáticos, possibilitando o maior interesse dos alunos, logo acarretando desse modo a aprendizagem significativa dos alunos.

Dispondo como objetivos específicos:

- a) Conceituar o lúdico, como uma ferramenta de estratégias traçadas para obter o interesse das crianças em estudar a matemática.
- b) Analisar e comparar os métodos tradicionalistas e métodos atuais no ensino da matemática, buscando a aplicabilidade do lúdico como caminho para se alcançar a aprendizagem significativa dos alunos.
- c) Conceitualizar a importância da formação lúdica, e o aprimoramento pedagógico do professor de matemática.

Posto isto, levante-se a seguinte hipótese: *a ludicidade pode estimular o raciocínio do aluno, ao ponto de despertar a criação de estratégias que auxiliem no desenvolvimento das operações e cálculos matemáticos?*

Dispondo então da seguinte problemática: De que forma o lúdico, influencia na construção de uma aprendizagem significativa, relacionada á disciplina de matemática.

Salienta-se ainda que este estudo, foi adotado como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica em artigos científicos relacionados ao tema proposto, buscas ativas em publicações da biblioteca eletrônica Z-library e Google acadêmico.

## **2. IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA LUDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

A educação infantil, é a primeira etapa da educação básica, sendo estabelecida através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

De acordo LDB, Lei 9394/1996. Dispondo da sessão- II p.22

**Art. 29.** A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

**Art. 30.** A educação infantil será oferecida em:

I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. **Art.**

**31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I- – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II- – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III- – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV- – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

Sobretudo o RCNEI (1998) transparece o dever para se garantir práticas e experiências em diversos contextos que sejam significativos aos alunos, para que ocorra exploração de combinações nos campos quantitativos, campos de medidas, formas e orientações espaço temporais, onde a BNCC, destaca a importância de se trabalhar com esses campos.

Ao decorrer do ensino infantil, as crianças começam a estabelecer e construir novas bases de seus conhecimentos relacionados à matemática, desenvolvendo seu raciocínio lógico, criatividade e habilidades cognitivas, onde as mesmas devem ser estimuladas na fase da Educação Infantil. Segundo Mundin e Oliveira (2013) o ensino e aprendizagem interligados a disciplina de matemática, resultará em aprendizagens significativas para os alunos, quando houver planejamentos e boas práticas por partes dos docentes, levando em consideração a importância da aplicação correta da matemática para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, construindo um conhecimento significativo com antecedências, com o intuito dos educandos absorverem as outras etapas da disciplina de matemática durante sua vida escolar.

Os professores, até o momento não possuem um olhar voltado para a real importância de se trabalhar a matemática corretamente, desde o ensino da educação infantil, constando então formas inadequadas para a aplicação da disciplina, acarretando futuramente para os alunos a ideia de uma disciplina vilã, e de certa forma de difícil compreensão.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

A matemática aplicada na educação infantil, tem sido cada vez mais desenvolvida de forma enfraquecida, com um olhar voltado para se trabalhar de forma mais adequada somente nas séries do ensino fundamental, gerando grandes contribuições para possíveis dificuldades e fracassos de aprendizagem na disciplina de matemática.

Primordialmente o contexto matemático necessita-se ser em grande amplitude e exploratória na educação infantil, possibilitando a abertura de vivências e explorações livres através de jogos e brincadeiras. Cita Carvalho e Pirola (2004) A Educação Infantil, é a fase mais adequada para a estimulação do desenvolvimento lógico das crianças, por meio de atividades indagadas corretamente em sala de aula, proporcionando as flexibilizações, curiosidades e descobertas dos educandos.

A matemática, ao oposto do que grande parcela das pessoas imagina, vai além de cálculos numéricos, pois também é englobada diariamente nossa vida cotidiana, seja em comércios da sociedade, jogos que exijam o raciocínio lógico e estratégias, entre outras coisas pertencentes diariamente na vida dos seres humanos.

O ensino através do lúdico tem se mostrado cada vez mais inserido juntamente aos conteúdos. Relativamente há tempos, o ensino era transmitido de forma sem sentido e compreensão por partes dos educandos, as aulas eram mecanizadas voltadas ao ensino tradicionalista, somente professor poderia expressar seus conhecimentos e os alunos passando apenas a escutar os conteúdos. Atualmente houve mudanças, e o lúdico entra como um recurso auxiliar para melhor compreensão de conteúdos, fazendo com que os educandos aprendam de forma prazerosa por meio de jogos e brincadeiras educativas.

Segundo Bueno (2010):

Brincar possibilita o desenvolvimento, não sendo somente um instrumento didático facilitador para o aprendizado, já que os jogos, brincadeiras e brinquedos influenciam em áreas do desenvolvimento infantil como: motricidade, inteligência, sociabilidade, afetividade e criatividade. Desse modo, o brinquedo contribui para a criança exteriorizar seu potencial criativo. A capacidade de brincar abre um espaço de decifração de enigmas, além de propiciar o conhecimento de forma natural e agradável, como meio de estimular a socialização, possibilitando à criança agir de forma mais autônoma. (BUENO, 2010, p. 9)

Através da inserção de jogos e brincadeiras, o professor poderá criar estratégias e metodologias para a contribuição do desenvolvimento integral dos alunos. É conveniente ter nítido o encontro de aprendizagens significativas ao exercerem os jogos em ambientes escolares, onde eles estarão propiciando a curiosidade e o prazer em brincar e aprender ao mesmo tempo.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021  
Para Silva (2018)

Na educação infantil, a utilização de brincadeiras é de fundamental importância para contribuir na aprendizagem das crianças, proporcionando para as mesmas um momento de diversão e relaxamento, que para elas vai ser um momento de prazer, porém, com um resultado imenso para o desenvolvimento do aluno, que é a aprendizagem significativa, na qual o aluno irá aprender por meios que ele mais se identifica, assim tornando-a de fácil compreensão. (SILVA, 2018, p.13).

Assim verifica-se a relevância dos jogos e brincadeiras no ambiente escolar da educação infantil, direcionadamente ao ensino da matemática, disciplina de difícil compreensão quando aplicada somente em métodos tradicionalistas. O lúdico surge para quebrar barreiras de matéria árdua e incompreensível por parte dos alunos, ao aprender através das ludicidades, os alunos sentirão prazer em realizar as atividades de formas divertida e de fácil compreensão, facilitando a relação ensino da matemática e aluno, possibilitando aprendizagens significativas.

## **2.1 A Importância da Matemática Lúdica no Ensino Fundamental**

A matemática, desde os anos iniciais tem sido interpretada pelos alunos, como matéria de maior dificuldade em assimilar os conteúdos e repassá-los em sociedade. É uma disciplina, que necessita de raciocínio continuamente, necessitando a investigação do aluno, para que possa realizar as atividades, onde a mesma se torna um conteúdo estressante, de difícil compreensão por parte dos alunos, se uma matéria monótona.

A ludicidade, surge como arma poderosa em estratégias para a estimulação sobre o aluno, a aprender os conteúdos de matemática, sem a monotonia em sala de aula. Os professores e alunos, encontram grandes dificuldades na aplicação e contextualização do ensino da matemática, nesse sentido o lúdico passa a ser uma estratégia indispensável no ensino fundamental. É uma disciplina que vem resultando em aplicabilidades abstratas, fórmulas e regras cada vez mais inseridas em conteúdos matemáticos, onde são aplicados de formas mecânicas. No universo lúdico tudo pode divertir e ser divertido, transformar-se em brinquedo ou brincadeira, tudo pode significar a busca isolada de novas descobertas ou a troca de experiências no convívio com outras crianças. (VALASCO, 1996, p.61)

Ao inserir a ludicidade juntamente a conteúdos matemáticos, o professor deve se ter um planejamento a respeito sobre a aplicabilidade de recursos lúdicos, tendo em vista sempre os objetivos a serem alcançados na disciplina.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

O lúdico deve ser inserido como estratégias de aprendizagem e motivação para aprender a matemática, tendo como objetivo agregar aulas atrativas e estimulantes, para a compreensão de conteúdos de matemática, desmistificando o conceito de que essa matéria é árdua. O docente, deve introduzir em sala de aula, jogos lúdicos que incentive os alunos para o desenvolvimento de seu raciocínio lógico e crítico sobre os conteúdos que serão aplicados. Através dos jogos e brincadeiras, os alunos desenvolverão conceitos matemáticos e a brincadeira passa a ser auxiliadora como ferramenta de inserção de metodologias prazerosas para a compreensão de conteúdos matemático, onde os mesmos quando ensinados de formas tradicionalistas, se passam a ser difíceis e incompreensíveis, ocasionando repetências e dificuldades em conteúdo a serem desenvolvidos nas séries seguintes.

Kishimoto (2017) relata que:

O jogo, na educação matemática, passa a ter o caráter de material de ensino quando considerado promotor de aprendizagem. A criança, colocada diante de situações lúdicas, apreende a estrutura lógica da brincadeira e, deste modo, apreende também a estrutura matemática presente. Esta poderia ser tomada como fazendo parte da primeira visão de jogo de que tratamos até aqui. Na segunda concepção, o jogo deve estar carregado de conteúdo cultural e assim o seu uso requer um certo planejamento que considere os elementos sociais em que se insere. O jogo, nessa segunda concepção, é visto como conhecimento feito e também se fazendo. É educativo. Esta característica exige o seu uso de modo intencional e, sendo assim, requer um plano de ação que permita a aprendizagem de conceitos matemáticos e culturais, de uma maneira geral. (KISHIMOTO, 2017, p.53)

Os jogos, inseridos na matemática, tem como finalidade o desenvolvimento de habilidades em resoluções de problemas, indagando a consciência para a tomada de decisões referentes a conceitos matemáticos inseridos em sociedade.

É no jogo, que o despertar de aprender está presente, permitindo completar os objetivos de aprendizagem, os jogos agem como estratégias motivadoras, gerando movimentações mentais, instigando o pensamento matemático, desenvolvendo relações afetivas, sociais, motoras e cognitiva, e habilidades diversificadas como, concentração, energia, agilidades e organizações, quando estiverem a frente de problemas a serem resolvidos. Souza (2010) ao utilizar jogos bem planejados no ensino da matemática, tem como potencialização a estimulação para a cooperação na preparação do pensamento do ser humano em conceitos que necessitam da matemática, os jogos agem como estratégias que facilitam a aprendizagem das crianças, pois explana a área lúdica, para a resolução de problemas matemáticos.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

## **2.2 O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA LUDICIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR**

O lúdico, é uma estratégia alinhada e considerável para a formação escolar das crianças, através do lúdico a criança desenvolverá diversas potencialidades e compreensão sobre o mundo. O brincar e o brinquedo, são essenciais na infância para as crianças, realçando suas, habilidades físicas e cognitivas, abstraindo o mundo que está em torno delas, e contribuindo positivamente na sociedade.

Segundo o RCNEI (1998)

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar. Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (RCNEI 1998, p.28).

A educação infantil, tem como base a inserção da ludicidade tem como papel fundamental para a aquisição do conhecimento das crianças nesse período de idade escolar, é nesta fase em que o brincar é algo atrativo para as crianças, possibilitando prazer em algo realizado no momento. Alguns docentes, ainda não possuem real importância de atividades realizadas juntamente ao lúdico, onde ele proporcionará o desenvolvimento social, pessoal e cultural da criança.

É indispensável rever sobre os métodos inseridos nas formações dos educadores, elencando possíveis cursos de formações continuadas alicerçados a uma base e estruturas curriculares abrangendo o lúdico. As formações, servirão como alicerces alinhados ao ensino na sala de aula.

Para Santos (2018), a formação do professor:

Está relacionado ao ato de aprendizagem permanente, que considera os saberes e as competências do ofício de professor como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola, que constituem segundo alguns autores a cultura profissional dos professores. (SANTOS,2018, p.5)

A formação continuada relacionada ao contexto do lúdico, possibilitará com que o adulto resgate o gosto e o prazer pelo brincar, podendo realçar então seus métodos ministrados em suas aulas juntamente ao lúdico, proporcionando aulas atrativas e de interesses dos alunos,



Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

deste modo o educador deve introduzir o lúdico em suas práticas com maior frequência, procurando aperfeiçoamento através de cursos sobre o mesmo, seu conhecimento será cada vez maior, possibilitando ampliação em sua formação acadêmica, se tornando um profissional respectivo em sua área, agregando suas aulas, deixando-as atrativas e prazerosas aos alunos.

Os jogos e brincadeiras, relacionados ao contexto da disciplina da matemática, são essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, vale salientar a necessidade da mediação correta do professor ao aplicar as aulas lúdicas juntamente a conteúdos matemáticos, para que os alunos tenham contato correto com as brincadeiras interligadas aos conteúdos. Segundo Paulino (2017) os jogos também exercem um papel importante quando se trata da expressão de comunicação, pois as crianças estão em um processo de desenvolvimento cognitivo, e com isso é através dos jogos e brincadeiras, em que as crianças se comunicam, e manifestam os seus pensamentos e sentimentos.

De acordo com o artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente, (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990):

**Art. 16:**

- I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; II - opinião e expressão;
- III - crença e culto religioso;
- IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;
- V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; VI - participar da vida política, na forma da lei; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

No entanto, os educadores devem ter uma visão sobre a valorização de atividades que possam ser interligadas ao lúdico, é necessário a conscientização da importância das brincadeiras aos educandos.

Na formação dos docentes que atuam na educação infantil, devem estar presentes disciplinas de natureza lúdica, onde os mesmos poderão propiciar melhor suas práticas em ambientes escolares. As disciplinas lúdicas propostas em formações acadêmicas levará o futuro docente a elevação de seu conhecimento e estratégias realçando suas aulas e aprendizagens dos alunos.

O docente, necessita estar atento, fazendo sempre observações sobre as brincadeiras aplicadas em aula, possibilitando suportes de materiais adequados, espaços estruturados para que ocorra as brincadeiras significativa, proporcionando a criatividade e imaginação das

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

crianças. O professor, deve organizar diversas situações, pois se faz mediador da situação que irá gerar conhecimentos.

A matemática, é vista como matéria ampla e complexa, de difícil compreensão por parte dos alunos, onde ela contempla um ensino tradicional por muitos docentes, portanto voltado em diversas repetições, facilitando ainda mais a falta de interesse dos alunos em aprender a matemática, deixando de lado cada vez mais e dando menos importância, ocorrendo então a grande defasagem e desinteresse por parte dos alunos. Para Vital (2011) o ensino tradicional da matemática, propõe-se apenas a transmissão de conhecimentos, os alunos apenas recebem os conteúdos de forma mecanizada, incluindo grandes repetições, levando em consideração a memorização dos conteúdos, deixando de lado as trocas de conhecimentos, impossibilitados de questionar e tirar suas dúvidas. É um ensino rigoroso, ditado de regras, focado apenas no professor.

Para romper com o método tradicionalista, surge a ludicidade, possibilitando maior interesse em aprender a disciplina de matemática, ocorrendo então um aprendizado mais significativo e de maior interesse, onde o educador deve ampliar conteúdos juntamente ao lúdico, para que os alunos consigam assimilar e compreender os exercícios ali aplicados, quebrando a barreira entre aluno e a matemática.

Para Santos e Almeida (2020) o lúdico:

Se mostra uma alternativa ao tradicionalismo da sala de aula, pois, a ludicidade, contrapondo a ideia do professor como detentor de todo conhecimento e do aluno como ser que nada sabe, apenas vai a escola para absorver conhecimento, e usamos o termo ‘absorver’ conhecimento aqui como forma de expressar a ideia de educação bancária, onde o educador vai ‘enchendo’ seus educandos, sendo que quanto mais o educador ‘enche’ seus educandos, melhor ele é, quanto mais docilmente seus educando se deixam ‘encher’, melhor eles são.( SANTOS E ALMEIDA, 2020. P.4)

Necessitando então de uma boa formação aperfeiçoada em ludicidade, quebrando barreiras entre o ensino da matemática e os métodos de aprendizagem, levando em consideração os reais fatores que de algum modo poderão influenciar para a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto neste artigo, pode-se perceber que a matemática, trabalhada juntamente ao lúdico, trará benefícios tanto para o educador quanto para os educandos que receberão aulas de cunho atrativos e de fácil compreensão sobre a disciplina de matemática, onde a mesma tem uma perspectiva de difícil assimilação por parte dos alunos, e até mesmo para os professores no momento de aplicação de conteúdos, acarretando então a falta de interesse e acarretamento de grande números de repetências.

Durante anos, e ainda atualmente o método tradicionalista de ensino da matemática, ainda é utilizado, onde ele não deixa que o aluno expresse seus conhecimentos, ou seja o professor é o detentor de todo o conhecimento transmitido aos alunos. O educando passa a ser apenas expectador, cabendo então a memorização e repetição de conteúdos. O lúdico, chega para contrapor a esse método tradicional voltado em meras repetições e memorizações, a ludicidade torna a aula mais atrativa aos alunos, proporcionando interesse em aprender a matemática, facilitando então a compreensão de conteúdos.

Os jogos inseridos no ambiente escolar, auxiliam no desenvolvimento cognitivo, proporcionando o pensamento e raciocínio lógico, servirão como estratégias para a resoluções de problemas, facilitando então o entendimento dos alunos sobre os conteúdos de matemática. Para que ocorra a aplicabilidade correta da ludicidade, os professores devem estar sempre em formações, ampliando seus currículos e conhecimentos, as brincadeiras devem ser planejadas de acordo com os conteúdos que o professor deverá aplicar para seus alunos. O brincar, tem que ser mediado pelo educador, proporcionando sempre um espaço e materiais que proporcionem o aprendizado significativo das crianças.

A ludicidade, entra como alternativa de ensino mais atrativo, diferentemente do ensino tradicional, embora é necessário que ambos caminhem juntos, o docente necessita interligar um ao outro, analisando sempre as melhores estratégias para se ensinar a matemática, procurando aperfeiçoamento em seus conhecimentos para a inserção da ludicidade, proporcionando melhoria em suas aulas e quebrando a barreira sobre o ensino da matemática identificada por muitos alunos como matéria de grande dificuldade de compreensão.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

#### 4. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil: Falar e dizer; olhar e ver; escutar e ouvir.**

Editora Vozes Limitada, 2017. Disponível em:  
<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=tYowDwAAQBAJ&oi=fnd&dq=o+jogo+e+a+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&ots=lewtWplK2O&sig=yH2cs9uQ3rjsQJINM0WKoKCgU1o>. Acesso em 06 de maio de 2021.

ALVES, André Luciano; DENSE, Lisiane Stein. **A importância de trabalhar a matemática na educação infantil.** Disponível em:

<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/31%20CO.pdf> acesso em: 25 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília MEC/SEF, 1998. V Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> acesso em: 27 de maio de 2021

BUENO, Elizangela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil:** ensinando de forma lúdica. (Graduação em Pedagogia). Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.

Disponível em:

<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2010%20ELIZANGELA%20BUENO.pdf>  
Acesso em: 04 de junho de 2021.

CARVALHO, A. M. L. B.; PIROLA, Nelson Antônio. O ensino da Matemática na Educação infantil e as concepções norteadoras da prática docente. **Anais do VIII Encontro Nacional de Educação Matemática.** Disponível em:

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=O+ensino+da+matematica+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+e+as+concep%C3%A7%C3%B5es+norteadoras+da+pratica+docente&btnG=#d=gs\\_cit&u=%](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=O+ensino+da+matematica+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+e+as+concep%C3%A7%C3%B5es+norteadoras+da+pratica+docente&btnG=#d=gs_cit&u=%)

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AieS\_WJdUqTEJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 07 de maio de 2021.

DA SILVA, Luciano Martins. Ludicidade e matemática: Um novo olhar para a aprendizagem. **Revista Psicologia & Saberes**, v.4, n. 5, p10-22,2015. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/726>. Acesso em 20 abril 2021.

DA SILVA SANTOS, Miky Wesley; DE ALMEIDA, Ilayne Viana. **Processos De Ensino Da Matemática: O Lúdico Como Alternativa Ao Tradicionalismo Da Sala De Aula**. Disponível em:

[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA13\\_ID2024\\_23082020185112.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA13_ID2024_23082020185112.pdf). Acesso em 28 de maio de 2021.

DOS SANTOS, Geuza Garcia. **A Inclusão De Alunos Com Necessidades Educacionais E A Formação Continuada Do Professor: Intervenção E Ludicidade**. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=a+inclusao+de+alunos+com+necessidades+educacionais+e+a+formacao+continuada+do+professor%3A+intervencao+e+ludicidade&btnG=#d=gs_cit&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3Ax4q5OyqfKYIJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR)

[BR&as\\_sdt=0%2C5&q=a+inclusao+de+alunos+com+necessidades+educacionais+e+a+formacao+continuada+do+professor%3A+intervencao+e+ludicidade&btnG=#d=gs\\_cit&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3Ax4q5OyqfKYIJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=a+inclusao+de+alunos+com+necessidades+educacionais+e+a+formacao+continuada+do+professor%3A+intervencao+e+ludicidade&btnG=#d=gs_cit&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3Ax4q5OyqfKYIJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR). Acesso em: 24 de junho de 2021.

**Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, 1990**. Disponível em:

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-dacrianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>. Acesso em 03 de julho de 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo:

Cortez, 2008.

MATOS, Marcela Moura. **O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil**. *Cairu em revista*, v. 2, n. 2, p. 133-142, 2013. Disponível em:

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2021

[https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013\\_1/09\\_LUD\\_FOR\\_EDU\\_133\\_142.pdf](https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf)

acesso em 10 abril 2021.

MUNDIM, Joice Silva Marques; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. O trabalho com a matemática na educação infantil. In: **Anais do Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos**. 2013. p. 202-213. Disponível em: <http://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/view/709>. Acesso em 30 de maio de 2021.

PAULINO, Maria Daniela Bueno de Camargo. **A importância da ludicidade nas séries iniciais**, 2017. Disponível em:

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/A%20import%C3%A2ncia%20da%20ludicidade%20nas%20series%20iniciais%20PDF.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2021.

SILVA, Mayara Fortunato. **O lúdico como forma de desenvolvimento no processo de aprendizagem na Educação Infantil**, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11184/1/MFS12072018.pdf>. Acesso em 15 de junho de 2021.

SOUZA, Marinilza Apolinária Borges de. **A importância das brincadeiras e jogos matemática na educação infantil**. Faculdade Alfredo Nasser Instituto Superior de Educação. Aparecida de Goiânia, 2010. Disponível em: <https://bityli.com/cLsmO>. Acesso em 20 de junho de 2021.

VITAL, Maciejewski Jaime. **Ensino tradicional da matemática x resolução de problemas**. Recanto das letras, 2011. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-deeducacao/3183824>. Acesso em 15 de julho de 2021.